



R E V I S T A

Renascer

*Porém, eu e a minha casa
serviremos ao Senhor*

J. F. Magalhães

Entrevista:

**"Empreendendo
com propósito"**

Entrevista com Maeli Galdino

Artigo:

**"A construção da intimidade
com Deus"**

Gidel Lannes Junior

Para Elas:

**"Ser mãe em
tempos difíceis"**

Alline S. P. Barcellos

Palavra Pastoral:

**"A graça
que cura"**

Pr. João Queiroz

Dízimos e Ofertas



Ag. 2747 C/C 37.817-8



Ag. 4384 C/C 41.279-9



Ag. 0910 C/C 13001433-7



Ag. 2256 C/C 1076-9 Op. 003



Ag. 4148-3 C/C 106.000-7



COOP. 5004-0 C/C 1.009.888-7



PIX: 03.954.904/0001-44

Sim! Agora temos um Podcast.

Feito por nós.

ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS E CONFIRA:



SPOTIFY:
Batista Renascer



SOUNDCLOUD:
ibatistarenascer



YOUTUBE:
ibatistarenascer

ÍNDICE

Para Elas:

04 | Ser mãe em tempos difíceis

Alline S. P. Barcellos

Gerações:

05 | Família e as telas: tenhamos cautela!

Amanda de Sousa Pinto Andrade

Entrevista:

06 | Empreendendo com propósito: entrevista com Maeli Galdino

Testemunho:

08 | O milagre de Deus em mim

Núbia de Assis Oliveira Quirino

Hombridade:

09 | Construindo um altar de entrega

Silas Amaral Falcão

Capa:

10 | Porém, eu e a minha casa serviremos ao Senhor

J. F. Magalhães

Fique Ligado:

12 | Mercado de trabalho pós-pandemia: como posso me preparar?

Débora Silva

Palavra Pastoral:

14 | A graça que cura

Pr. João Queiroz

Artigo:

16 | A construção da intimidade com Deus

Gidel Lannes Junior

Conex@o:

18 | O que vem primeiro: o plug ou o conector?

Dr. Anibal Filho

Exclusivo on-line no site: revistarenascer.com:

Saúde e Bem-Estar: Como fazer uma suplementação adequada?

Dr. João Marcelo Cavalcante Kluthcouski

Futurando: Como conteúdos relevantes podem alavancar os resultados?

Guilherme Pinheiro

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:

Marina Oliveira Lopes Coelho
(62) 9 9215-0998

Diagramação e criação:

Felipe Tavares
(62) 9 9993-3301

Fotos:

Paulo Rogê
(62) 9 8213-2684
Gabrielle Fernanda Meschini
(62) 9 8629-6062

Revista online:

Vinícius de Carvalho Santos
(62) 9 9607-6035

Revista em áudio e divulgação:

Fernando de Castro
(62) 9 8241-1723

Vozes:

Anibal Filho e Luciene Lisboa

Colaboradores:

Lincoln Gabriel
(62) 9 8138-5339

Jornalista:

Jéssica Lima
(67) 9 8409-0045

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica

Tiragem: 1000 exemplares

Site: revistarenascer.com

Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA

CNPJ: 38.418.192/0001-23

Rua 208 com 9ª Avenida, 364, Setor Leste Vila Nova,
Goiânia-GO

CEP: 74563-220

Goiânia – Goiás – Brasil

Site: agenciazaion.com.br

Instagram: @agenciazaion

Telefone: (62) 3261-4759

PARA ELAS SER MÃE EM TEMPOS DIFÍCEIS

A maternidade é um verdadeiro chamado de Deus para a mulher, um chamado que exige renúncia, esforço, empenho, dedicação e amor incondicional. Tudo isso está relacionado ao ser mãe.

Na Bíblia podemos contemplar o exemplo de várias mulheres que foram mães e podemos aprender com seus exemplos. A primeira mãe do mundo foi Eva, uma mulher que teve que aprender a lidar com as dores e desafios da maternidade. Eva, apesar das dores que sentiu, mostrava alegria na maternidade. Em Gênesis 4:25 são relatados o respeito e a alegria sentidos por Eva ao trazer o seu filho ao mundo.

Na história de Sara, podemos ver a lealdade e a guerra emocional para exercer sua fé. Lemos que ela viveu uma luta entre razão e fé, travada após receber a promessa de ser mãe de muitas nações. Em Gênesis 21:2 lemos que Sara viveu o cumprimento dessa promessa e compreendemos que para todas as coisas existe um tempo determinado.

No segundo capítulo de Êxodo, conhecemos a narrativa de Joquebede, a mãe de Moisés, que aprendeu no momento mais difícil a depender de Deus e a entregar o seu filho aos cuidados e proteção do Senhor. Nessa situação, precisou esconder seu filho para não ser morto em razão de uma ordem dada por Faraó. Imagine quanta angústia, medo e dúvida ela sentiu? Certamente, não foi fácil tomar a decisão correta naquele momento. Conhecendo outro exemplo, podemos citar Ana, mãe de Samuel, com quem aprendemos a ser constantes na fé e na ação de súplicas. Ana tem a incrível história de uma mulher que não podia ter filhos, mas desejava com toda a sua alma ser mãe. Ana tocou o

coração de Deus com suas orações e foi abençoada com o seu filho. Você consegue imaginar a força emocional dessa mulher quando foi julgada por orar insistentemente? As Escrituras nos mostram que Ana não deu ouvidos às críticas, pelo contrário, permaneceu firme em seu propósito com Deus. No livro de 1 Samuel podemos conferir essa história por completo.

Maria foi a mãe de Jesus. Podemos refletir sobre as acusações, palpites e julgamentos vividos por ela. Diante disso, Maria foi uma mãe exemplar. Uma doce mulher que agradou e atraiu o coração de Deus. Ela foi responsável por criar, educar e ensinar Jesus. Maria focou no que era importante e o criou para um propósito.

No mês em que comemoramos o dia das mães, convido você a pensar: será que estamos criando os nossos filhos para um propósito específico? Ou achamos que simplesmente levarmos para a escola, darmos roupa, comida e outros recursos, é o suficiente?

Maria tinha a visão de Reino e criou Jesus com inteligência emocional e espiritual.

Todas essas histórias de mães da Bíblia nos mostram que viveram dias difíceis e que foram provadas nas emoções e na fé. Por isso, precisaram ser sábias, inteligentes emocionalmente e fortes para prevalecerem e criarem os filhos em meio a tantas dificuldades da época. Isso soa familiar para você? Estamos também vivendo em uma época de muitos desafios e precisamos ser sábias, além de sabermos gerenciar as nossas emoções para tomar atitudes corretas. Precisamos colocar a fé em ação para proteger nossos filhos e família dos inimigos aparentes e ocultos no momento em que estamos presenciando. Você que é mãe, saiba que essas

mulheres da Bíblia não são melhores que você. Elas conseguiram e você também conseguirá exercer o seu papel de mãe em meio a tempestade. Tenha essas mulheres como incentivo, para que você lute com as armas corretas e se fortaleça em primeiro lugar, para depois cuidar e orientar os seus filhos. Cuide das suas emoções, pois emoções abaladas levam a sentimentos perturbadores e a atitudes insensatas. Fortaleça a sua fé! Cuide da sua saúde física pois somos corpo, alma e espírito. Uma mãe inteligente cuida de si em primeiro lugar para assim conseguir cuidar dos seus filhos. Meu desejo é que você seja uma mãe inteligente, que busca gerenciar suas emoções e fortalecer a sua fé para prosseguir em sua missão de ser parceira de Deus nessa Terra, conduzindo seus filhos para o propósito que o Senhor estabeleceu para cada um deles.

Feliz dia das mães!

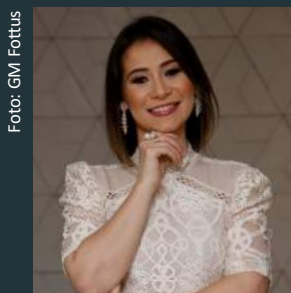


Foto: GM Fottus

Por Alline Barcellos
Mãe da Esther e da Ana Beatriz,
casada com Fabricio.
Psicóloga, psicoterapeuta, especialista
em gestão das emoções para mulheres,
mães e famílias. CRP 09/4806
Idealizadora do curso on-line: Mães
Inteligentes Gerenciam Emoções.
@allinebarcellospsicologa

GERAÇÕES FAMÍLIA E AS TELAS: TENHAMOS CAUTELA!

A tecnologia está cada dia mais presente em nossas vidas e em tempos de pandemia, isso se torna ainda mais evidente. Trabalhamos via computador, as crianças assistem aulas por meio das telas, pagamos contas via aplicativos bancários, programamos viagens por sites, sem falar das inúmeras séries e plataformas de entretenimento que se dão por meio de telas.

Estamos certos de que a tecnologia é facilitadora em vários processos, contudo, não podemos esquecer que ela também pode nos prejudicar, tanto no âmbito da saúde física, como em nossa saúde emocional. O excesso de uso das telas pode gerar alguns riscos como o sobrepeso, comprometimento da visão, sedentarismo, ansiedade e até depressão. Crianças que fazem uso exagerado de aparelhos eletrônicos tendem a ser mais ansiosas e possuem grande dificuldade de socialização. Como adultos, nós temos o dever de mo-

nitorar o tempo e o conteúdo consumido, para que as nossas crianças façam uso consciente dos recursos digitais. É claro que devemos ser os primeiros a darmos o exemplo, sabendo gerenciar o nosso tempo de maneira saudável e equilibrada. O último livro do Diretor de pesquisa do Instituto Nacional de Saúde da França e neurocientista francês Michel Desmurget, "A Fábrica de Cretinos Digitais", apresenta, com dados concretos e de forma conclusiva, como os dispositivos digitais estão afetando seriamente o desenvolvimento neural de crianças e jovens.

O estudo aponta que pela primeira vez, filhos têm o Quociente Intelectual (QI) inferior ao dos seus pais. Para o neurocientista, as crianças de hoje "são atordoadas por entretenimento bobo, privadas de linguagem, incapazes de refletir sobre o mundo, mas felizes com sua sina".

Para amenizar os impactos do uso exagerado, devemos sempre buscar o equilíbrio e, especificamente para as crianças, um tempo deve ser estipulado e acordado para uso (fora o período para vídeo aulas) de acordo com a idade da criança. Para os adultos, examine-se a si mesmo! Você está sendo um bom

exemplo para seus filhos? Seus filhos sentem falta da sua presença íntegra ou reclamam que você não sai do celular? Como estão as refeições à mesa, olho no olho ou olho no celular?

A vida passa depressa e por isso, não podemos deixar que o uso desequilibrado das tecnologias nos prive dos momentos tão preciosos em família.

Seja cuidadoso e criterioso, pois a sua família é o seu bem mais valioso!

Foto: Jefferson Menezes



Por Amanda de Sousa Pinto Andrade
Psicóloga comportamental,
especialista em Neuropsicologia e
atendimento infantil.
Ministra de louvor na Igreja Batista
Renascer.
Instagram: @psi.amandaandrade08
Contato: (62) 98177-2208



ENTREVISTA

EMPREENDENDO COM PROPÓSITO

Por Jéssica Lima

Maeli Galdino

Foto: Arquivo Pessoal



Neste mês de Maio, denominado “O mês do trabalho”, você conhecerá um exemplo de empreendimento que possui princípios cristãos como base para a criação do seu negócio. Criada há dois anos, a papelaria *Purpose Paper* (em tradução para o português, *purpose* significa propósito), trabalha com produtos voltados para a organização e produtividade para a vida cristã. Conversamos com Maeli Galdino, fundadora da empresa, que nos ajudará a compreender como os princípios bíblicos podem ser aliados com a vida profissional de todo cristão. Confira a entrevista!

Como surgiu a ideia da criação da empresa?

A ideia veio da necessidade que eu sentia de ter um planner que fosse cristão e que trouxesse ferramentas para a vida espiritual do cristão, não apenas para coisas de trabalho ou finanças, mas que tivesse também uma estética agradável. Procurando por esse planner em vários lugares, percebi que não conhecia nenhum com esse formato que estava pensando. Interessante destacar que desde criança, eu já falava que tinha vontade de ter uma empresa, sabia que queria ter a minha própria marca, só não sabia exatamente com o que estaria relacionada. Comecei então a validar a ideia com outras pessoas ao meu redor, que acharam a proposta interessante. Tive o *feeling* e o meu “eu empreendedor” sabia que isso daria certo.

Qual é o grande diferencial da Purpose Paper?

Em primeiro lugar, somos pioneiros como uma papelaria cristã, especificamente nesse nicho de produzir conteúdos e ferramentas que sejam voltados para a vida espiritual. Além disso, temos também a questão estética, pois produzimos produtos realmente belos e esse é um dos nossos pilares. Queremos entregar uma experiência bela do

início ao fim. Desde quando as pessoas chegam em nossas redes sociais, passando pelo pacote que chega a sua casa, até o produto que ela consome. Nós acreditamos que Deus também se revela por meio da beleza e da estética, tanto que vemos que todas as coisas que Ele faz são lindas. Em segundo lugar, o conteúdo cristão de qualidade, e para isso, procuramos estudar muito e estarmos embasados em uma teologia sólida, focados em criar conteúdos de excelência.

Qual é o impacto em ter um empreendimento voltado ao nicho cristão?

Acredito que todo trabalho pode ser a vontade de Deus para nossas vidas e pode ser útil para abençoar pessoas. O principal é honrar e glorificar a Deus por meio da excelência daquilo que produzimos. Mas com certeza, trabalhar com esse público é abençoador para a minha vida. Eu consigo ver o reflexo de Deus em nossos clientes e aprendemos com eles. Outra diferença é o fato de termos a oportunidade de nos aprofundarmos em temáticas cristãs, o que é um grande privilégio. Além disso, é um desafio equilibrar os interesses empresariais e a vontade de Deus, porque se fôssemos seguir a cultura das outras empresas de sucesso no mundo, acabamos por pecar pelo excesso, buscando mais sermos produtivos por lucros, resultados, otimização de processos, mas assim, deixaríamos de ser produtivos para honrar e glorificar a Deus.

Como você busca atingir esse equilíbrio?

Devemos aprender a sermos excelentes e honrarmos e glorificarmos a Deus com o nosso trabalho. Isso nos ajuda a criar uma cultura sem exageros, a refletir a vontade boa, perfeita e agradável de Deus. Ter nosso coração embasado nesses princípios e no nosso trabalho faz com que exerçamos uma forma muito diferente de trabalhar, no método de criar os produtos, na

forma de atendimento aos clientes, ou seja, em tudo o que fazemos procuramos refletir aquilo que é sempre o mais próximo da vontade de Deus.

Como se dá o processo de inspiração para a criação dos produtos?

Os nossos produtos costumam se dividir entre a parte estética e a parte funcional. Precisamos buscar o conceito, em primeiro lugar, e estamos sempre nos nutrendo de inspirações e conceitos da Palavra de Deus para nos ajudar no momento de criar. Nós não esperamos uma revelação, porque lidamos com prazos e planejamentos. Mas buscamos referências que alimentam a ideia criativa. Ao mesmo tempo, também nos atentamos a buscar seguir as referências do mercado. Esses elementos juntos nos ajudam a criar a parte estética. A etapa de inspiração é contínua e não se limita a um único momento. Já a parte funcional, surge da busca de entender a necessidade das pessoas e de tentarmos solucioná-las por meio dos nossos produtos.

Você já recebeu testemunhos relacionados à compra dos seus produtos?

Já recebi muitos e isso faz toda a diferença. É incrível vermos que Deus realmente usa o nosso trabalho e as ferramentas que nós cremos que Ele também cria conosco e que são úteis para ajudar pessoas para honra e glória de Deus. Uma vez, um rapaz com déficit de atenção nos falou que o nosso caderno de estudos bíblicos o ajudou no processo de concentração. Existem pessoas que com o nosso caderno de anotações dos cultos, passaram a prestar mais atenção nas ministrações e a absorver melhor a Palavra de Deus. Já com o planner, recebemos testemunhos daqueles que dizem que ao usarem, tiveram outra mentalidade sobre como entender a sua produtividade no dia-a-dia e a cumprir atividades essenciais como o devocional e o estudo bíblico.

TESTEMUNHO O MILAGRE DE DEUS EM MIM!

Por **Núbia de Assis Oliveira Quirino**
@nubia_quirino
Mãe, esposa,
filha amada do Pai!

nóstico que destruiria os nossos planos e sonhos: Endometriose.

Sofri anos a fio com muitas dores físicas e emocionais. Fui submetida a duas cirurgias para retirada dos focos de endometriose que sempre voltavam. Minha vida se resumia a cólicas fortíssimas e idas frequentes para a emergência. As dores eram tão intensas, quase ao ponto de ser necessária a aplicação de morfina. Tive que abrir mão do meu trabalho e junto com a Endometriose, recebi o diagnóstico de infertilidade.

Depois de anos de muito desgaste físico e emocional, em meio a uma crise de dor intensa, ainda no pronto-socorro, decidi que, já que não poderia gerar, eu iria retirar o útero, pois já não tinha mais estrutura física, muito menos emocional para mensalmente passar por aquele calvário de dores.

Depois de um período de oração, entendemos que não era da vontade do Senhor que eu fizesse a retirada do meu útero. Após muitas dores, muito choro e orações derramadas aos pés do Senhor e depois de 15 anos de casada, me vi grávida de forma espontânea e sobrenatural.

O Senhor me fez gerar, me fez mãe! Achávamos que o milagre tinha sido aquela gravidez só que, mais uma vez, o Senhor nos surpreendeu. Quando o médico realizou a cesariana, ficou impressionado ao

ver meu útero branco, cheio de focos de Endometriose. Ele me disse que em 14 anos de profissão nunca havia visto algo semelhante e que, clinicamente falando, seria impossível aquela gestação ter chegado a 38 semanas, pois minha bolsa rompeu sem eu ter sofrido um aborto e atestou com sua própria boca: a sua filha é um milagre!

Anna Cecília chegou, o nosso milagre, nosso presente precioso. Seu nome significa 'Graça Abundante'. O Senhor nos surpreendeu em tudo, o milagre veio completo.

Hoje sou filha, esposa, mãe! Ah, que delícia poder encher minha boca e dizer: Eu sou mãe!

Quando olho pra ela vejo o cuidado e o amor do Pai. Anna Cecília é a restituição de Deus em minha vida. Diferente de mim que não fui uma bebê esperada e amada, pelo contrário, fui rejeitada, Anna Cecília foi e é muito esperada, amada, desejada e sonhada.

Deus permitiu que ela fizesse parte de uma linhagem sacerdotal, meu sogro e meu esposo são pastores e sei que ela será levantada como uma voz profética para futuras gerações.

Deus me restaurou, me restituiu! E esse mesmo Deus é Aquele que deseja te alcançar, restaurar e estabelecer o milagre em sua vida, assim como fez em mim!

"O Senhor dá um lar à estéril e dela faz uma feliz mãe de filhos". (Salmos 113:9).

HOMBRIDADE CONSTRUINDO UM ALTAR DE ENTREGA

"Tenham no coração de vocês respeito por Cristo e o tratem como Senhor. Estejam sempre prontos para responder qualquer pessoa que pedir e expliquem a esperança que vocês têm". (1 Pedro 3.1).

Nos dias de hoje, é impossível viver sem uma rotina diária. Os mais bem organizados colocam detalhes em suas agendas, separam tempo para atividades físicas, esposa, filhos e é claro, para o trabalho. Mas, por vezes, muitos sofrem grandes consequências familiares por não separar um altar para o Senhor, e por isso chamo-lhe a atenção para a seguinte questão: se Cristo de fato é Senhor dos nossos lares, Ele não deveria ocupar o lugar mais importante?

Lembro-me que era comum atender o convite de ir à casa de irmãos da igreja e antes de nos alimentarmos fazíamos uma oração, que por vezes acabava se tornando um culto a Deus. Esse bom costume foi se perdendo com o tempo, já que hoje raramente temos o hábito de ver as famílias sentarem à mesa, muito menos, de reverenciar o nosso Deus no momento da refeição.

Não quero ser saudosista, no entanto, não tenho como deixar de dizer que atualmente o nosso tempo, que é valioso, tem sido roubado. Estamos gastando tempo com redes sociais, programas familiares como filmes, jogos e outras diversões que até são lícitas, entretanto, merecem atenção quando ocupam o lugar principal e não o secundário em nossas vidas.

Na Bíblia, temos o exemplo de Noé que se embriagou com as uvas que o próprio Deus havia lhe dado como bênção, ou seja, Deus nos abençoa após um longo tempo pedindo e assim que conquistamos, esquecemos de obedecer às instruções daquele que nos deu.

Durante a pandemia as horas em

casa aumentaram, as reuniões de famílias se tornaram obrigatórias, então, quero convidar você a pensar sobre como temos usado esse tempo. Sugiro que comece seu devocional nas refeições, pois acredito que um devocional não deve ter um itinerário inalterável, sendo sempre rígido nos passos a serem seguidos, mas de fato não deixando de acontecer.

Assim, buscando trazer este hábito para o seu lar, diga para a sua esposa realizar uma leitura bíblica e seu filho fazer a oração durante as refeições ou no devocional em família. Nesse momento, comente sobre sua gratidão a Deus, compartilhe com sua família as suas experiências com o Senhor. Temos por certo que estes períodos de devoção a Deus trarão crescimento, não só a você "sacerdote do lar", mas também a seus familiares, trazendo alívio e respostas para questões que só podem ser vencidas através do relacionamento diário com Deus, a partir do direcionamento correto encontrado na Palavra de Deus, que é viva, eficaz e se renova sempre.

Foto: Riane Durães Falcão



Por **Silas Amaral Falcão**
Músico, professor de música da Escola de artes do Futuro Basileu França, maestro e trombonista da Orquestra filarmônica do Estado de Goiás. Presbítero e líder do ministério de louvor da Igreja Batista Renascer.

Foto: Magarelu Fotografia

Fui resgatada desde o ventre da minha mãe. Sim! Isso mesmo, fui concebida através de um adultério, quando minha mãe, que trabalhava em uma casa de família, teve um envolvimento com seu patrão e engravidou. Após uma tentativa de aborto, fui oferecida para adoção. Deus então, em sua infinita bondade, preparou uma família do coração d'Ele que me acolheu. Cresci, me casei e meu casamento foi o começo de uma obra linda de cura e restauração de Deus em minha vida! Eu, que havia sido rejeitada ainda no ventre, estava sendo recebida e acolhida como esposa, tendo a oportunidade de viver os sonhos do Senhor e constituir uma família.

No ano de 2004, meu esposo sofreu um grave acidente que lhe causou traumatismo craniano, hemorragia interna, além de uma lesão no cérebro que afetou a região da fala. Nessa ocasião, pude ver que Deus operou um grande milagre, por meio da restituição completa da sua saúde, sem quaisquer sequelas. Depois disso, decidimos que estava na hora de aumentarmos a nossa família. Foi nesse momento que me deparei com um terrível diag-

PORÉM, EU E A MINHA CASA SERVIREMOS AO SENHOR

“Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Josué 24:15).

Josué foi o grande general, o líder que levou o povo israelita a possuir a terra prometida. Na história, já idoso, ele quis deixar a sua última mensagem ao povo que iria desfrutar da região que iria ser conquistada. Josué deixou um legado para aquela geração e a sua mensagem sobre “escolhas” nos toca até hoje. Avançaremos na reflexão sobre essa passagem bíblica que exerce impacto até as gerações presentes.

Em primeiro lugar, temos que entender o significado de “legado” para assim, termos a dimensão da contribuição deixada por Josué. Legado pode ser entendido por três pequenas frases: honrar o passado, trabalhar o presente e construir o futuro. Josué não tinha muito tempo restante de vida, mas deixou uma mensagem poderosa de posicionamento para toda posteridade e para os israelitas que viviam fora dos padrões de Deus. Naquele momento, ele realizou uma retrospectiva de tudo que Deus havia realizado desde o chamado de Abraão até a conquista da terra prometida. Após ter lembrado o que Deus havia feito, Josué convocou o povo a ter um posicionamento firme em relação a servir ao Senhor com integridade e fidelidade.

A verdade é que o povo precisava abandonar os deuses que tinham em suas tendas e deveriam servir somente ao único Deus todo poderoso de Israel. Josué afirmou ao povo que deveriam escolher a quem iriam servir, se aos deuses pagãos ou ao único Deus que os tirou da escravidão.

Hoje, vivemos momentos de grande angústia e dor na humanidade, pois a pandemia veio e arrasou com os projetos da grande maioria das pessoas. Vozes se levantaram por todos os lados, cada uma apresentando uma verdade, o que levou as pessoas para estados de crise. A pergunta de muitos é: quem de fato devo ouvir em um momento como esse?

O fato é que tudo passou a ser relativo, pois todos dizem possuir sua própria verdade. Vemos o mundo se dividir em partes, fragmentos e grupos. Vivemos um momento de relativismo. A verdade de hoje, amanhã já mudou. Então, em quem confiar? Onde iremos colocar nossa esperança? Podemos fazer como Josué fez? Como cristãos, precisamos fazer uma escolha!

Por mais terrível que o mundo possa estar, Deus possui promessas para nossas vidas. Os cristãos necessitam se levantar e se posicionar, a partir do que Josué declarou: “Porém, eu e minha casa serviremos ao Senhor”.

Fazendo um paralelo com os dias atuais, hoje nós aceitamos a Cristo, nos batizamos, frequentamos aos cultos e participamos da vida da igreja. Começamos o processo de nos aproximarmos de Deus

e muitos começam a limpeza de suas vidas, que se dá por meio da leitura da Palavra de Deus. No entanto, infelizmente, muitas pessoas param no meio do caminho e não continuam, deixam outras coisas entrarem em suas vidas e não desenvolvem a comunhão com o Senhor. Muitas até se acostumam com as práticas cristãs, mas apesar de irem todas as semanas à igreja, não rompem com aquilo que não agrada a Deus.

Jesus Cristo, nosso Senhor, morreu na cruz para que tivéssemos vida e em abundância. Por esse motivo, a nossa transformação deve acontecer continuamente, todos os dias, para assim crescermos em nosso relacionamento com o Senhor.

Necessitamos servi-lo em verdade, e temos o compromisso de buscar conhecer a Cristo e viver os Seus ensinamentos, pois, assim estaremos cada vez mais próximos do Senhor. No entanto, para que isso aconteça, temos que fazer escolhas todos os dias, sabendo que as escolhas que faço podem me aproximar de Deus ou afastar-me cada vez mais.

Muitos cristãos não possuem deuses de objetos como os israelitas, mas os deuses da atualidade é tudo aquilo que ocupa o lugar de Deus em nossas vidas. O dinheiro é um tipo de deus na vida de muitas pessoas, denominado Mamom. Outras coisas também podem ser deuses na vida das pessoas como: os desejos, pessoas, empregos, atividades, ministério. Esses são alguns exemplos de objetos que ocupam o lugar devido a Deus e afasta o cristão de seu Criador.

Voltando ao texto de Josué, ele estabelece um momento para que o povo refletisse e fizesse a sua escolha. O povo disse: “*Longe de nós abandonar o Senhor para servir outros deuses*”.

Josué lembra as condições para o povo servir a Deus. Então, alerta o povo que não é possível servir a Deus se não houver renúncia, mudança, comprometimento e verdade. Além de dizer que se não houvesse mudança, viria o juízo sobre eles.

Assim como os israelitas, precisamos fazer uma autoanálise, para verificar se estamos servindo realmente ao Senhor com integridade e fidelidade, ou se os desejos têm governado a minha vida e a minha família.

Veja só, se os meus comportamen-

tos não refletem os desejos de Deus para minha vida e família, como posso afirmar que Deus é o meu único Senhor quando minhas ações mostram para todos que sou eu que dirijo minha vida e que os meus olhos estão voltados para as coisas desta Terra?

Algumas perguntas podem nos ajudar nessa autoanálise. Quem sou eu? O que faço todos os dias? Onde estou colocando o meu coração, esforços e pensamentos? No que penso por horas? Quando vou deitar ou me levantar o que vem em minha mente?

Entenda: a sua identidade está ligada àquilo que você pensa e faz todos os dias. Não quero dizer que não devemos fazer mais nada, pelo contrário, mas nada pode dominar a nossa vida ao ponto de se tornar um deus. Lembre-se: o Deus a quem você serve carrega o poder de te dominar.

Jesus disse que onde estivesse o seu tesouro, ali estaria o teu coração. Nesse momento, quero te perguntar: o seu coração está no Senhor? Nossas vidas não podem ser sustentadas por doutrinas humanas, nem mesmo por religiosidade, mas deve ser regida pelo nosso Deus todo poderoso.

Portanto, faça essa escolha hoje! Não se desvie nem para direita e nem para esquerda, proclame para que todas saibam: “*Porém, eu e minha casa serviremos ao SENHOR*”.



Foto: Gabrielle Meschini

Por J. F. Magalhães
Casado com Ronívia Magalhães, pai de duas filhas. Empresário da educação, professor, docente universitário, especialista em perfil comportamental, Learder Coach, Life coach e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

FIQUE LIGADO! MERCADO DE TRABALHO NA PÓS-PANDEMIA: COMO POSSO ME PREPARAR?

É de conhecimento geral que a pandemia impactou o mundo e vem gerando grandes mudanças em todos os contextos, sejam eles sociais, econômicos, políticos e até ambientais, pois segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o excesso de desmatamento gerou desequilíbrio em nosso ecossistema, favorecendo o desenvolvimento do novo vírus. Acontece que todos esses impactos são fatores de ameaças e limitadores, que dentro de uma perspectiva de uma análise mercadológica utilizando a SWOT (*termo em inglês para estratégia que analisa forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para uma pessoa ou negócio*), são influências que afetam de forma incontrolável o mundo profissional.

Algumas empresas deixaram de existir, pois não estavam preparadas para enfrentar essa grande ameaça que surpreendeu a todos. Outras empresas nasceram, pois conseguiram enxergar enormes oportunidades em meio ao caos. Além disso, negócios que já existiam antes desse cenário atingiram níveis de crescimento, pois souberam se posicionar com ações inovadoras frente a essa instabilidade. Para os profissionais que estão englobados no mercado de trabalho, é comum o surgimento de dúvidas quanto ao posicionamento futuro em um contexto carregado de mudanças. A verdade é que todas essas incertezas assustam, geram medo e insegurança. Muitos profissionais até questionam: a empresa que estou trabalhando sobreviverá? Será que serei demitido? A minha área profissional deixará de existir?

Neste momento não temos respostas concretas para todos esses questionamentos, no entanto, é possível prever orientações para o preparo destinado ao desenvolvimento profissional, na tentativa de atingir um destaque na sua área de atuação, levando em consideração as mudanças que surgirão pós-pandemia. Irei apresentar quatro grandes di-

cas que, se aplicadas, funcionarão como um divisor de águas em sua carreira.

Invista em processos de autoconhecimento, seja por livros, cursos ou por meio da prática de exercícios que o estimulem a encontrar respostas sobre si mesmo. O autoconhecimento é capaz de proporcionar o desenvolvimento da inteligência emocional, oferecendo clareza sobre qual é o seu talento, missão e propósito. Além disso, oferece orientação para a definição de metas e objetivos pessoais e profissionais. Portanto, é uma ferramenta de extrema importância para o desenvolvimento de autonomia e confiança profissional.

2) Aprimorar seus conhecimentos e investir no seu desenvolvimento intelectual através de boas leituras de livros e artigos referente a sua área, contribuem para aperfeiçoar suas competências e te ajudam a desenvolver novas habilidades. A pandemia acelerou o processo digital e com isso, passaram a existir ainda mais plataformas que oferecem cursos e mentorias on-line gratuitos. Caso você tenha condições, invista financeiramente em formações que irão te preparar para adquirir novas habilidades e competências.

Com a aplicação das medidas de distanciamento social, a prática do home office e a alta demanda de formações on-line disponíveis, é possível investir em estratégias de gerenciamento de tempo, para “afiar o machado” e dessa maneira, conquistar uma performance profissional melhor.

A prática desse novo modelo de trabalho tem exigido dos profissionais uma alta capacidade de manter a autoliderança, disciplina, proatividade, constância, alta produtividade e um nível elevado na hora de entregar os resultados. Agora que as empresas descobriram que é possível manter em seu quadro de talentos pessoas comprometidas com o resultado a partir do desenvolvimento de seu trabalho de for-

ma autônoma e por outro lado, ainda gerando menor custo para seus negócios, é válido contarmos com a possibilidade de que no pós-pandemia essas características irão permanecer, podendo inclusive ser critério de seleção e contratação.

3) Construir boas rotinas de trabalho e desenvolver hábitos que alavanquem a sua produtividade é o meu terceiro conselho. Lembre-se que ser produtivo não está ligado a ter muitas coisas a serem feitas, mas a quantidade de tarefas realizadas e concluídas apresentando excelentes indicadores de resultado. Se você tem dificuldade em gerenciar o seu tempo, de liderar a si mesmo e de gerar bons resultados, invista em ferramentas auxiliares, criadas para facilitar o gerenciamento de tarefas e responsabilidades. Alguns exemplos são o *Trello* e o *Google Agenda*, além do *Pomodoro Timer*, que consiste em alternar ciclos de produtividade e descanso de forma cronometrada e estabelecida pelo aplicativo.

4) A quarta e última dica para ser um profissional melhor no mercado de trabalho pós-pandemia é garantir que você se posicione no mundo digital. Para isso, uma alternativa é a construção de um portfólio que apresente seus resultados pessoais e profissionais e que seja capaz de gerar valor para as pessoas que estão em suas redes. Fale sobre o seu trabalho, converse sobre as ferramentas que facilitam o seu dia-a-dia, comente as inovações em seu segmento profissional e apresente os projetos que você desenvolveu em sua carreira. Essas atitudes, em conjunto, irão gerar visibilidade e pode atrair o interesse de empresas para o que você está disposto a entregar. As redes sociais deixaram de ser apenas espaços virtuais para compartilhar fotos, já que têm se tornado uma forte ferramenta de compartilhamento de conhecimento, portanto, aproveite isso a seu favor e explore as suas potencialidades.

Foto: Arquivo Pessoal



Por Débora Silva
Empreendedora Digital,
administradora especialista em
Liderança e Gestão Empresarial,
Autora do livro: “Vencendo a
invisibilidade profissional”
Instagram: @deborahsilvaborges

PALAVRA PASTORAL

A GRAÇA QUE CÚRA

"Quando ouviu falar de Jesus, chegou-se por trás dele, no meio da multidão, e tocou em seu manto, porque pensava: 'Se eu tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada. Imediatamente cessou sua hemorragia e ela sentiu em seu corpo que estava livre do seu sofrimento'". (Marcos 5: 27-29).

Uma das verdades que mais me proporciona alegria é saber que a Palavra de Deus é poderosa para alcançar o seu propósito. Assim como a história da mulher do fluxo de sangue que foi curada, existem inúmeras ocasiões como essa na Bíblia, mas desejo escrever sobre essa mulher, uma das tantas anônimas das Sagradas Escrituras que fizeram história. Pessoas anônimas que alcançaram o sobrenatural e servem como exemplo para nós acerca do que é de fato a graça maravilhosa de Deus.

Nesta Palavra Pastoral, quero trazer uma mensagem que constantemente serve como base para as minhas ministrações: "A graça que cura". No versículo de Marcos citado acima, conhecemos a mulher que há 12 anos padecia de uma hemorragia. Ela estava passando por um grande sofrimento e gastava tudo o que tinha em busca de tratamentos. Um dia, ouvindo que Jesus passaria pela região, desejou se dirigir a Ele, convicta de que com um único toque, receberia a cura que tanto necessitava.

Em meio a grande multidão, a mulher conseguiu tocar nas vestes de Cristo. Naquele momento, as Escrituras nos revela que Jesus sentiu poder saindo de si mesmo e então, perguntou aos seus

discípulos: "quem tocou em meu manto?". Os mesmos respondem que seria impossível descobrir a origem de um toque em específico, visto a quantidade de pessoas que o cercavam. Então, mesmo com medo, a mulher se prostrou e revelou a Jesus ser ela a autora do toque. Como resposta, Ele disse: "Filha a tua fé a curou, vá em paz e fique livre do seu sofrimento".

Quando lemos essa narrativa, percebemos que desde o princípio, a mulher sabia o que queria, e isso foi fundamental para a sua cura. Nos dias de hoje não é diferente, precisamos saber o que de fato queremos de Jesus. Quantas vezes vemos pessoas com medo, dúvidas e por isso não sabem de fato o que querem fazer da sua vida e muito menos, a quem recorrer. Veja, onde há dúvida, certamente há problemas.

Ao tocarmos em Deus, não de forma literal, mas por meio de nossa fé, o poder é liberado. A graça extraordinária não se limita a uma classe ou a alguém específico, todos podem tocá-lo e serem abençoados. Aquela mulher, personagem do capítulo do Evangelho de Marcos, não tocou apenas no manto, mas no Deus da graça. Provavelmente, ela vivia à margem da sociedade, por sabermos que a doença acometida por ela era considerada maldita, por isso, podemos imaginar o seu isolamento em decorrência do grande sofrimento que aquela doença lhe causava. Entretanto, diante do seu problema, ela resolveu tocar na Vida. Teve fé que

a sua vida seria transformada. Assim como essa mulher, também devemos aprender em quem devemos tocar e onde a nossa confiança precisa ser estabelecida. A partir da história relatada podemos entender que nem todos que estavam ali atrás de Jesus respondem sim ao toque da graça de Deus, afinal, naquela multidão é fácil pensar na grande quantidade de pessoas que também o tocaram.

No entanto, há apenas o único relato dessa mulher, que no instante em que tocou

nas vestes de Cristo, recebeu a cura.

Interessante destacar que quando Jesus questiona aos seus discípulos sobre a origem do toque que havia sentido, não estava falando sobre esbarrões, mas de algo diferenciado, do toque de alguém que não o encostou de forma acidental, mas a partir de um desejo estabelecido. Poucos conseguem perceber essa diferença.

Como pastor, vejo que na totalidade dos cristãos, apenas alguns são verdadeiramente semelhantes a essa mulher. Se olharmos para as nossas motivações, concluiremos que nem sempre são as melhores. Muitas vezes, assumimos uma postura distinta diante de Cristo, que se distancia daquela que foi assumida por essa mulher. O Evangelho é de fato desafiador e extraordinário e vemos que por vezes, aqueles que não esperamos, são justamente os que se posicionam diante de Cristo e possuem a vida transformada a partir de Sua graça.

Desejo destacar que naquele momento, Jesus sabia quem o havia tocado. No entanto, buscou olhar em seus olhos e conhecer de fato aquela mulher e a sua história. Ele escolheu não prosseguir em seu caminho, mas ansiou ouvir as palavras da mulher que possuía a fé que foi capaz de despertar a sua atenção. Ressalto que Jesus Cristo não deseja apenas liberar o poder sobre a sua vida mas, verdadeiramente, deseja se relacionar com você. Devemos analisar os detalhes dessa história: essa mulher não foi em busca de Jesus apenas achando que poderia receber a sua cura, ou tentando a sorte, pelo contrário, ela

definiu para si mesma que apenas bastaria um toque para a sua cura ser manifestada.

Por isso, o meu conselho é para que hoje, você comece a visualizar e a declarar palavras de ânimo e fé para a sua mente. Acredite: tal atitude pode te ajudar a alcançar a segurança para a intencionalidade na busca pelo o que você precisa receber.

A mulher teve que sair de sua casa e atravessar uma multidão para chegar até Cristo e, com isso, aprendemos que a busca intencional demanda um processo, ou seja, não acontece em um toque de mágica, pois existe um caminho entre o desejo do milagre e a sua concretização. Por esse motivo, devemos aprender a atravessá-lo.

Assim, comece a prestar atenção naquilo que você tem declarado, pois na maioria das vezes, caminhamos de acordo com aquilo que acreditamos. Aprenda a mudar a sua linguagem e sobretudo, a maneira como você fala consigo mesmo. Ande sobre a bênção, não sobre o medo e o desespero.

Irmãos, coloquem a Palavra de Deus em sua mente e no seu coração! Uma vez que caminarmos segundo os Seus decretos, viveremos a graça extraordinária do Senhor.

Que possamos desenvolver um coração quebrantado e a busca pela renovação da nossa força espiritual pois, assim, andaremos não de acordo com aquilo que ouvimos e observamos, mas conforme a Palavra que vem do Senhor.

Deus te abençoe!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz,
Pastor Presidente da Igreja Batista
Renascer.

Na parábola do Filho pródigo registrada pelo evangelista Lucas em sua carta escrita para um amigo chamado Teófilo, encontramos uma das histórias mais incríveis da Bíblia, pois nela Jesus revela grandes verdades a respeito do que o Pai verdadeiramente procura. Uma delas é que o Pai não está procurando somente por filhos obedientes, mas sim por filhos que tenham intimidade com Ele. Aquele Pai tinha um filho "obediente" em casa? Sim, ele tinha, mas ainda assim, não era o suficiente.

A parábola do "Filho pródigo" conta a história de um Pai que tinha dois filhos cujo filho mais moço pediu adiantado sua parte na herança e partiu para uma terra distante. Chegando lá, gastou todos os seus bens com todo tipo de prazeres. Depois, por conta de uma fome que se instalou naquele lugar, ele passa por uma situação de escassez ao ponto de pedir emprego de cuidador de porcos em uma fazenda. Numa situação inusitada de quase comer das alfarobas dos porcos, esse filho então lembra do pai e volta para casa, na tentativa de pelo menos ser aceito como um simples funcionário. Antes mesmo de chegar na fazenda, para a sua surpresa, o pai já vinha correndo ao seu encontro quando o avistou ainda longe.

A Bíblia diz que aquele pai, possuído por uma íntima compaixão, correu ao seu encontro e o beijou. O filho, constrangido com aqueles beijos e abraços, chora arrependido confessando seus erros e antes mesmo de pedir o emprego conforme havia ensaiado dizer, o pai não o deixa nem falar. Na verdade, pede para que seus servos busquem o manto, o anel, dá a ele novas sandálias e o leva para dentro de casa fazendo uma festa com música e dança. Tudo isso para comemorar a volta do filho que, para ele, era como se um filho estivesse morto e agora reviveu. Logo, seu irmão mais velho, atraído por todo aquele som, ao chegar perto da casa, pergunta para um dos criados o que estaria acontecendo em sua casa.

Ao ter a resposta, o irmão mais velho fica indignado e seu pai, que rapidamente vem ao seu encontro depois de perceber tal indignação, tenta conciliá-lo com o seu irmão ao mostrar o porquê de toda aquela festa. Aquele filho era obediente e nunca transgrediu o mandamento. Ele andava na linha e o servia há anos.

Com essa história, quero te perguntar: quanto tempo de fé você tem? Você sabia que o seu tempo como cristão não determina a sua intimidade com o Pai? O fato é que Ele está buscando mais do que obediência, afinal, se você parar para pensar, os escravos também obedecem. Era exatamente essa a situação daquele filho obediente. Ele obedecia como escravo e não como filho. Uma característica principal de um religioso é a de se esforçar o tempo todo para conquistar o que já é dele. Veja a resposta do Pai para seu filho mais moço: "Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas". (Lucas 15:31). Percebe a diferença de um filho para um escravo? Ambos podem ser até obedientes, mas o que os diferencia é que um deles de fato, por natureza, é filho daquele pai.

A intimidade precede a obediência e o amor precede a intimidade. A obediência de um íntimo é muito mais profunda e prazerosa para um pai do que a simples obediência de um funcionário.

Intimidade com Deus não se trata do que eu estou fazendo, mas o que estou me tornando.

Entenda: o que o Pai mais quer nos dar é a Sua natureza e o Seu nome. Quando o Apóstolo Paulo diz em sua carta aos Romanos que Deus derrama Seu amor em nossos corações pelo Espírito, ele está dizendo que o Espírito é Deus e que Ele é o amor derramado em nossos corações. Segundo as Escrituras Sagradas esse processo é chamado de intimidade. Passamos a ver Deus dando a si mesmo para cada um de nós. Recebemos a Sua própria natureza e o Seu amor, que lança fora todo medo.

Perdemos uma grande parte da nossa natureza no Jardim. Como resultado do pecado, a natureza Divina que tínhamos se perdeu e fomos dominados por uma outra natureza que nos caracteriza de Deus. Nos tornamos filhos da desobediência. A maior obra de Deus em nós é a de nos tornar novamente seres humanos conforme a Sua imagem e para isso, Ele quer nos fazer parecidos com Ele em essência e não somente na aparência.

Um filho só é filho porque tem a mesma natureza do Pai. Ele nasceu filho e o seu DNA prova isso.

Intimidade é uma questão de ter a mesma natureza. Quanto mais eu tiver de Deus em mim, mais parecido com Ele me torno. É desse

princípio que vem o verdadeiro conhecimento de Deus. Você pode fazer faculdade de teologia, estudar tudo sobre calvinismo e arminianismo e não conhecer nada de Deus, pois o Senhor só pode ser de fato conhecido de dentro para fora.

Já parou para se perguntar o porquê de Deus, onipresente, procurou por Adão naquele Jardim? Deus não sabia onde ele estava quando perguntou por Adão? Claro que Deus sabia! Entretanto, a questão não era o lugar geográfico em si. Na verdade, Deus procurou pelo homem não no sentido de distância e sim no sentido de semelhança. O homem foi ofuscado pelo pecado e perdeu a sua essência, isso é o que nos distancia de Deus.

A construção da intimidade na verdade é uma reconstrução. Trata-se de Deus vindo ao nosso encontro. Seu filho morreu naquela cruz e construiu um novo alicerce para que pudéssemos voltar para o Senhor, não no sentido de espaço, pois o caminho de volta para Deus não se trata de uma direção na qual devo caminhar, mas de uma pessoa que preciso me tornar.

Ele é o modelo de filho que o Pai espera que sejamos. Jesus não agradou ao Pai simplesmente porque se permitia ser usado por Ele. Jesus o agradava porque o tempo todo era um com o Pai, havia intimidade. Para Deus não nos parecemos com Ele simplesmente pelas aparências externas e sim, pelas características internas. Ao nos tornarmos parecidos novamente com Deus em essência, somos levados para um outro nível de conhecimento de quem Ele é, ou seja, para um outro nível de fé.

Portanto, precisamos nos permitir ser curados, o que acontece apenas quando abrimos o nosso coração e deixamos Ele nos ver por dentro como de fato somos. Muitos vivem se escondendo de Deus atrás de uma máscara de religião, outros fogem de Deus e se escondem atrás de um ministério, de um cd gravado, ou ainda, a partir de um lugar de destaque na igreja.

Assim, se permita ser vencido por Deus, pois esse é justamente o começo. Ele não quer resolver seus problemas, mas quer resolver o seu coração. O seu desejo é a intimidade. Ele quer dar a si mesmo para que você desfrute da verdadeira vida n'Ele.

A CONSTRUÇÃO DA INTIMIDADE COM DEUS

Foto: Arquivo Pessoal



Por Gidel Lannes Junior
Pastor no Ministério Filhos do Seu Amor – Rio de Janeiro - RJ
Contato: (21) 99902-0410
Instagram: @gidellannes
Canal no Youtube: Pr. Gidel Lannes

CONEX@O O QUE VEM PRIMEIRO: O PLUG OU O CONECTOR?

Acho que eu nunca agradei aos leitores fiéis desta coluna, até porque nem sei quem são e até se de fato existem. Todavia, eu poderia afirmar que, de certa forma, estamos conectados, certo? Se você abre a revista e começa pelo fim ou mesmo se vai correndo os olhos até se deparar com minhas divagações aqui, poderíamos dizer que estamos de alguma forma ligados e esta coluna cumpriu o seu propósito. Se o título deste ensaio conseguiu te atrair para o texto que você está lendo agora, é porque ele exerceu uma certa tensão na sua curiosidade e te trouxe a estes parágrafos. Calma, continue lendo...os agradecimentos virão no final.

Esta coluna se chama “Conexão” e, se este termo vem carregado de intencionalidade, não é por acaso. Como igreja e membros do mesmo corpo, é natural que estivéssemos criando todas as formas possíveis de nos conectar e nos edificar mutuamente. Eu tento fazer isso escrevendo e você, por sua vez, lendo o que eu escrevo. Meu desejo sincero é que o texto seja contributivo de alguma forma para sua vida e, no que se refere ao seu papel com relação a mim, saber que alguém será abençoado já me faz muito bem. Percebeu a troca?

Mas, é possível estar conectado sem que haja conectividade? Um plug ou um conector, mesmo conectado a uma entrada ou tomada, fará algum sentido se não houver energia circulando? Trocando em

miúdos, qual a contrapartida da tomada para o equipamento conectado, se ela própria não estiver conectada a uma fonte? De que servirá uma guitarra se o seu cabo não encontrar conectividade em nenhum amplificador? Respondendo a minha pergunta inicial, a tomada, a entrada do cabo e por conseguinte, a conectividade vem primeiro. O conector, o plug e a conexão, depois. Sem deixar você esquecer que, dependendo da situação, somos tomadas ou conectores. Aqui quero me alongar um pouquinho sobre conectividade.

Se conexão é vínculo e ligação, a conectividade é a qualidade do que é conectivo ou conectável. Ser conectável é oferecer a possibilidade da sinergia, da relação de interdependência. Eu acredito que nos conectamos de verdade a alguém quando existe um ímã, um ponto de contato, uma convergência. Me pergunto sempre até que ponto tenho sido uma pessoa conectável, acessível, disponível. A despeito das implicações filosóficas que esta divagação propõe e sem querer ser raso, me ponho sempre a questionar até que ponto sou alguém com quem as pessoas da minha família, meus amigos ou irmãos de fé querem se conectar, ter prazer em conversar e gastar tempo. Qual meu nível de conectividade?

Eu não sei quanto a você, mas quando olho pra Jesus e depois olho para mim mesmo, sinto uma distância enorme em quem sou e

quem deveria ser. Te proponho essa reflexão. Em virtude do cenário atual com que estamos lidando, talvez nunca tenhamos estado tão conectados (ainda que virtualmente) a tanta gente. Seria por tédio, entretenimento, necessidade ou por que realmente temos encontrado uns nos outros um ancoradouro neste mar revolto?

Muito obrigado por estar comigo até aqui. Se você for constrangido com estas perguntas inconvenientes, volte. É sinal que realmente estamos conectados, procurando sermos tomadas para conectores perdidos e desenergizados. Conectemo-nos sempre à fonte inesgotável de vida, pois assim sempre teremos algo a fluir de nós, os rios de água viva! Tá ligado?

Foto: Arquivo Pessoal



Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A
Zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759

É maio! Em homenagem ao Dia das Mães, preparamos uma linda surpresa de amor! Desenhe ou escreva uma homenagem para sua mãe, utilizando a moldura abaixo e faça um colorido bem bonito. Após finalizar, tire uma foto, peça para a sua mamãe compartilhar no Instagram e marque o Instagram da Revista Renascer @revistarenasceribr. Nós pretendemos repostar sua publicação em homenagem à sua mãe. Gostou da ideia? Vamos mergulhar nessa aventura digital?

